

# Cursos de Capacitação em Pesquisa serão em Belo Horizonte, Fortaleza e São Paulo

O sucesso dos primeiros cursos de Capacitação em Pesquisa promovidos pela SBC foi tão grande, que foi preciso marcar mais três para o primeiro semestre de 2011. O primeiro será em Belo Horizonte, nos dias 13 e 14 de maio, o segundo, em Fortaleza, nos dias 2 e 3 de junho e o terceiro, nos dias 8 e 9 de julho, em São Paulo.

“A decisão da Diretoria de realizar esses cursos visa os locais onde há grande potencial, mas maior dificuldade de acesso à formação em pesquisa, para que se criem novos centros de pesquisa clínica”, explica a cardiologista pediátrica Lúcia Campos Pellanda, que está envolvida no trabalho da Diretoria Científica de montagem dos eventos. “Na realidade, porém, houve tanta solicitação de São Paulo, onde não esperávamos essa demanda, que o curso será feito também nessa cidade, onde serão atendidos interessados tanto da Capital como de muitas cidades do interior do Estado”, explica ela.

Além desses cursos, a equipe coordenada pelo diretor científico Renato Kalil já trabalha na produção de um curso virtual, a ser disponibilizado aproveitando a plataforma informática da SBC e que poderá ser feito a distância, com as aulas acompanhadas pelo computador.

O envolvimento de Lúcia Pellanda com o curso decorre de sua experiência no Curso de Pós-

Graduação em Cardiologia do Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul, onde, há algum tempo, foi criado um curso semelhante, para atender os interessados do interior do Rio Grande, que queriam fazer pesquisa e precisavam de orientação, diz ela. “Acabou surgindo o embrião do curso, e quando a SBC sentiu a necessidade de um trabalho semelhante, o caminho lógico era aproveitar esta experiência, somada à de colegas das pós-graduações de todo o Brasil, e também do GECABE”.

O curso, que começou com um projeto-piloto em Maceió, com apenas 12 alunos, foi levado a Goiânia e, posteriormente, a Porto Alegre, onde o total de inscritos foi de 50 e espera-se que nos próximos se mantenha esse nível de demanda.

Lúcia explica que o objetivo do curso é dar, em primeiro lugar, uma formação básica para o pesquisador, com tópicos sobre epidemiologia clínica, estatística, preparo de projetos, como apresentá-los e, é claro, quais as ferramentas para a pesquisa, uma delas o financiamento, geralmente um problema para o novo pesquisador, que no curso aprende como se relacionar com as agências de fomento e de que forma pleitear os recursos.

Para o presidente da SBC, Jorge Ilha Guimarães, a decisão da SBC de incentivar novos pesquisadores se explica pelo imenso crescimento da pesquisa médica e especialmente cardiológica, no Brasil. O Brasil estava depois do centésimo lugar entre os países produtores de pesquisas originais, e avançou rapidamente para o 13º, sendo importante destacar que uma das áreas mais dinâmicas é a Medicina e, dentro dela, a Cardiologia. Foi esse grande desenvolvimento da pesquisa nacional o responsável, em grande parte, pelo respeito e reconhecimento desse ramo da ciência brasileira no mundo inteiro.

Com os cursos de capacitação, a SBC acredita que aumentará em muito o número de pesquisadores e lembra que o maior beneficiário da pesquisa científica é, em última instância, o paciente cardiológico.

“

*A decisão da Diretoria de realizar esses cursos visa os locais onde há grande potencial, mas maior dificuldade de acesso à formação em pesquisa, para que se criem novos centros de pesquisa clínica.*

”